**A ATUAÇÃO DO INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA SOCIEDADE**

Ana Flávia Fernandes Vinente[[1]](#footnote-1)

Daiana Leanne Batista de Sousa[[2]](#footnote-2)

Leila Rafaela Viana Silva[[3]](#footnote-3)

Fabiane Mota Rabelo[[4]](#footnote-4)

**RESUMO**

A história do intérprete iniciou-se com atividades de voluntariado, que eram exercidas por parentes, amigos e religiosos, e esse trabalho foi sendo valorizado a partir do momento que os surdos conquistavam a sua cidadania. A organização desses profissionais no Brasil surgiu em 1964, quando um grupo de intérpretes estabeleceu o Registro de Intérpretes para Surdos, esse registro assumiu o comprometimento de formação, treinamento e avaliação, estabelecendo código de comportamento ético. (WILCOX, 2005 apud QUADROS, 2008, p. 157). Diante disso, surgiu a necessidade de um profissional para auxiliar os surdos a se comunicarem com os ouvintes, esse profissional é o intérprete de LIBRAS. Existem leis que regulamentam essa profissão, e uma dessas leis é a LEI N°12.319/10. Essa pesquisa tem como finalidade mostrar a importância do intérprete para a comunidade surda perante a sociedade em suas diversas funções, tanto em escolas, como em palestras, reuniões, igrejas, fóruns judiciais, programa de televisão, entre outros, facilitando assim, a comunicação entre as partes envolvidas. Foi utilizado a pesquisa bibliográfica com a finalidade de analisar o valor do intérprete na sociedade, através de um estudo sobre a importância deste profissional, partindo dos estudos de Gesser (2009). O intérprete tem tido uma importância valiosa nas interações entre surdos e ouvintes. De acordo com Gesser (2009, p.47), na maioria dos casos, os intérpretes têm contato com a língua de sinais a partir dos laços familiares e da convivência social com vizinhos e amigos surdos (ocorrendo geralmente em espaços escolares e religiosos). A presença do intérprete propicia uma melhor compreensão entre surdos e ouvintes, além disso facilita a comunicação dos surdos que passam a inserir-se na sociedade, e é por meio deste profissional que o surdo também fará a interação na comunidade. Com base no resultado dos estudos, a função do intérprete é ser o canal comunicativo entre a pessoa surda e o ouvinte. Seu papel na sociedade é servir como tradutor entre indivíduos que compartilham línguas e culturas distintas e certamente ajudar o surdo em diversas situações cotidianas.

**Palavras- chave:** Intérprete; Língua; Surdos.

1. Graduanda em Pedagogia, IESPES, flaviafernandez20@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda em Pedagogia, IESPES, daianaleanne2018@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduanda em Pedagogia, IESPES, rafaellasilva161098@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Especialista em LIBRAS e Educação de Surdos, IESPES, fabyrabelo@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)